

METODOLOGIAS ALTERNATIVAS DO ENSINO DO HANDEBOL NA ESCOLA JOSÉ PINHEIRO GONÇALVES- CRATO CEARÁ, ATRAVÉS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA.

DAMIS PEREIRA DUARTE, TAMIRES MENDES SILVA, PAULO ROGÉRIO BARBOSA DO NASCIMENTO

O presente trabalho foi realizado na Escola de Ensino Infantil e Fundamental José Pinheiro Gonçalves, Crato-CE, com os alunos do 4º e 5º ano do Fundamental. Trata-se de uma análise metodológica sobre o esporte coletivo Handebol, através do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência) Educação Física - URCA (Universidade Regional do Cariri). Teve como base teórica Bento. 2003; Oliveira. 2015; Silva. 1998, e outros. Tendo como metodologia um estudo bibliográfico e através de uma pesquisa ação. O presente estudo tem como objetivo analisar a compreensão do esporte coletivo através de dois métodos de ensino, um baseado na lógica interna do jogo e outro método baseado no ensino da técnica do esporte. A cerca das aulas, primeiramente foi desenvolvido com base numa perspectiva de entendimento da lógica interna de jogo, para isso construiu-se uma unidade didática específica, onde foi possível ter uma vivencia da modalidade de forma mais lúdica, com a implantação de regras flexibilizadas, porém não fugindo da característica central dessa prática esportiva (espírito esportivo, trabalho de equipe, regras, dentre outras características). Quanto ao entendimento da lógica interna do jogo de Handebol, pode-se observar que a compreensão dos alunos foi bastante significativa, visto que assimilaram a lógica do jogo. Talvez facilitada por esta vivência não ser centrada na técnica, o que seria mais monótono. Quanto ao ensino da técnica, que ocorreu através do ensino dos fundamentos (passe, empunhadura, arremessos, drible, recepção), onde foi explicado aos alunos a maneira correta de executá-los, os tipos e características, tendo eles que realizarem conforme orientação dos professores, aplicando-os também em situação de jogo, foi observado certa dificuldade em relação a técnica, ocasionada também devido à faixa etária dos alunos, pois ainda são do quarto e quinto anos do fundamental, esta dificuldade se mostrava na execução de alguns fundamentos, apesar de compreenderem a lógica, a maneira correta de executá-lo, na hora da prática era mais complicado, muitos não conseguiam realizar a empunhadura certa da bola, devido ao tamanho da mesma, isso se deve ao fato de ser um esporte bastante técnico, sendo complicado até mesmos para as faixas etárias mais avançadas. Trabalhar metodologias inclusivas no ensino dos jogos coletivos mostra-se muito importante para o aprendizado dos alunos, então, quando se utiliza alternativas lúdicas, à aprendizagem é facilitada.

PALAVRAS-CHAVE: EDUCAÇÃO FÍSICA; PIBID; ESPORTE COLETIVO.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER